



CONCURSO VESTIBULAR 2024 (SERIADO I) – MANHÃ (INGLÊS)

Orientações:

1. CADERNO DE PROVAS:

- 1.1 Não folheie este caderno até que seja autorizado pela fiscalização;
- 1.2 Este caderno contém 27 (vinte e sete) questões da prova de **CONHECIMENTOS GERAIS** e a prova de **REDAÇÃO**;
- 1.3. As questões estão distribuídas em 3 (três) matérias (Língua Estrangeira Moderna, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira);
- 1.4. Cada matéria possui 9 (nove) questões objetivas contendo 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma deve ser assinalada como a correta no **cartão-resposta**;
- 1.5. Ao final deste caderno consta a **FOLHA DE RASCUNHO PARA REDAÇÃO**, que pode ser utilizada a seu critério;
- 1.6. Após autorização da fiscalização, verifique se a impressão deste caderno está em ordem, de acordo com o disposto nos itens anteriores.
- 1.7. É de inteira responsabilidade do candidato informar qualquer problema de impressão para que as providências necessárias sejam tomadas.

2. CARTÃO-RESPOSTA E CARTÃO DA VERSÃO DEFINITIVA DA REDAÇÃO:

- 2.1 Assine seu **cartão-resposta** e **cartão da versão definitiva da redação** e verifique se seus dados estão corretos e se eles têm alguma falha de impressão.
- 2.2 Qualquer divergência ou problema deve ser imediatamente informado à fiscalização para que sejam tomadas as medidas necessárias ou informá-lo(a) sobre o procedimento que deve ser adotado;
- 2.3 Preencha-os utilizando caneta esferográfica de corpo transparente de tinta na cor preta ou azul escuro;
- 2.4 **TODO** o quadrículo deve ser preenchido e apenas uma alternativa deve ser marcada, sem rasura de qualquer natureza, sob pena de perda dos pontos relativos à questão;
- 2.5 Não amasse, não dobre e não suje o **cartão-resposta** e o **cartão da versão definitiva da redação**, sob pena de impossibilidade do não-reconhecimento das respostas pelos equipamentos de leitura e perda dos pontos relativos à questão.

3. TEMPO DE PROVA E PERMANÊNCIA NA SALA:

- 3.1 A duração da prova é de 3 (três) horas e neste período está contado o tempo para o preenchimento do **cartão-resposta** e do **cartão da versão definitiva da redação**.
- 3.2 É proibido sair da sala de provas antes das 9h45, sob pena de desclassificação;
- 3.3 Ao término da prova, para retirar-se da sala, entregue o **cartão-resposta** e o **cartão da versão definitiva da redação ASSINADOS**;
- 3.4 Respeitados os horários e normas previstas em Edital, você poderá levar consigo sua prova.

4. DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA E DO CARTÃO DA VERSÃO DEFINITIVA DA REDAÇÃO:

- 4.1 Ao entregar seus **cartões**, solicite ao fiscal que preencha com nome completo e assine a declaração abaixo que confirma o recebimento do seu **cartão-resposta** e do **cartão da versão definitiva da redação**.

DECLARAÇÃO

Declaro ter recebido o cartão-resposta e o cartão da versão definitiva da redação referentes à Inscrição acima.

Nome do Fiscal

Assinatura do Fiscal

Text 1

VISIT STONEHENGE

An unmissable family day out from £57

Uncover the incredible story of one of the world's most famous places. This must-see monument is a powerful testament to human ingenuity, imagination and creativity, and a visit today offers something for everyone to enjoy.

Experience the unforgettable atmosphere of the Stone Circle and follow in the footsteps of the prehistoric people who lived here 4,000 years ago as you walk among the Neolithic houses. Dig deeper in the world-class exhibition, and take time to explore the monuments and mysteries of the wider Stonehenge landscape.

With plenty for the whole family to discover, book your ticket now for the best price and get ready for an unmissable day out at this iconic site.

Don't miss:

- * Come face to face with a 5,000-year-old man in the exhibition;

- * Step into a Neolithic village and find out if you have what it takes to move a mighty Sarsen stone;

- * Get up close to the iconic Stone Circle and take the perfect picture.

Today this landscape is split in two by a major road – the A303 – which acts as a barrier to people enjoying, exploring and understanding the World Heritage Site.

Source: Adapted from <https://www.english-heritage.org.uk/visit/places/stonehenge/>

01. The text is

- a) a museum advertising poster from a magazine.
- b) a tourism promotional text from a website.
- c) a description of an ancient civilization from a history book.
- d) a history film review from a website.
- e) a description of prehistoric architecture from an art brochure.

02. Mark the **INCORRECT** option, according to the text.

- a) The Stone Circle is an important attraction at Stonehenge.
- b) Stonehenge is a monument dating back four millennia.
- c) Stonehenge is a replica of a medieval village.
- d) It is possible to take photos at Stonehenge.
- e) Tickets for families start from £57.

03. Mark the **INCORRECT** option.

- a) The words “incredible” and “powerful” are adjectives that reinforce the positive attributes of “story” and “testament”, respectively.
- b) The words “ingenuity”, “imagination” and “creativity” are abstract nouns related to the characteristics of people who built the monument in the past.
- c) The phrase “This must-see monument” means that the Stonehenge can only be seen by families who spend a day out at the place.
- d) The word “footsteps” is a metaphorical reference to the traces of the ancient inhabitants of the place.
- e) The phrase “world-class exhibition” means that the exhibition has an international standard of excellence, being among the best in the world.

04. Assinale a alternativa que contém a descrição **CORRETA** com relação ao uso dos verbos no texto.

- a) A maioria dos verbos presentes no texto, tais como “visit”, “experience”, “follow in”, “dig”, “take” e “don't miss”, estão no modo imperativo, atuando como um comando direto que solicita do leitor determinadas ações esperadas pelo enunciador.
- b) No fragmento “the prehistoric people who **lived** here 4,000 years ago”, o verbo em destaque está no tempo *Past Simple*, que descreve uma ação que começou em um passado remoto e continua até o presente.
- c) Nos fragmentos “something for everyone **to enjoy**”, “take time **to explore** the monuments” e “for the whole family **to discover**”, os verbos em destaque estão na forma imperativa, indicando ordens aos potenciais leitores.
- d) No fragmento “a visit today **offers** something for everyone to enjoy”, o verbo em destaque está conjugado no tempo *Present Simple*, que descreve uma ação em andamento no momento da produção do texto.
- e) No fragmento “a barrier to people **enjoying**, **exploring** and **understanding** the World Heritage Site”, os verbos estão no tempo *Present Continuous*, pois descrevem ações em desenvolvimento no momento da escrita do texto.

05. Mark the **CORRECT** option.

- The words “unmissable” and “unforgettable” contain prefixes and suffixes that turn the adjective “miss” and “forget” into abstract nouns.
- The words “deeper” and “wider” are adjectives in the superlative form and they can be translated as “o mais profundo” and “o mais longo”, respectively.
- The fragment “one of the world’s most famous places” is a comparative structure that compares Stonehenge to another tourist attraction in the country.
- The fragment “as you walk among the Neolithic houses” could be rewritten as “while you are walking among the Neolithic houses”, with the same meaning.
- In the fragment “**which** acts as a barrier to people enjoying, exploring and understanding the World Heritage Site”, the highlighted word is an adverb of place.

06. Mark the **CORRECT** option, considering the following paragraph from the text.

“With plenty for the whole family to discover, book your ticket now for the best price and get ready for an unmissable day out at this iconic site.”

- The word “plenty” means that the family can visit the place when it is “empty”.
- The expression “the whole family” means “part of the family”.
- The expression “the best” is the comparative form of “well”.
- The word “iconic” refers to “day out” and means the same as “comic”.
- The word “book” is a verb and can be translated as “reserve”.

Text 2

An autobiography

Elizabeth Butler

I was born at the pretty “Villa Claremont,” just outside Lausanne and overlooking Lake Lemman. I made a good start with the parents Providence gave me. My father, cultured, good, patient, after he left Cambridge set out on the “Grand Tour,” and after his unsuccessful attempt to enter Parliament devoted his leisure to my and my younger sister’s education. [...]. He adopted, in giving us our lessons, the principle of “a little and often,” so that we had two hours in the morning and no lessons in the afternoon, only bits of history, poetry, the collect for the Sunday and dia-

logues in divers* languages to learn overnight by heart to be repeated to him next morning. We had no regular holidays: a day off occasionally, especially when travelling; and we travelled much. He believed that intelligent travel was a great educator.

* divers (archaic, literary) = of varying types; several.

Source: <https://www.amazon.com.br/Autobiography-Elizabeth-Butler-English-ebook/dp/B07L9KCYJY>

07. Mark the **CORRECT** option, according to the text.

- The author didn’t have a good experience with her parents when she was a child.
- The author’s father was a successful politician at the Parliament.
- The author’s father used to give long lessons every afternoon.
- During the holidays, the author and her sister usually had classes with a professional educator.
- The author and her sister studied languages by using the strategy of memorization.

08. Assinale a alternativa que **NÃO** descreve uma característica do gênero “autobiografia”, ao qual pertence o texto.

- It is written in the first person singular.
- It does not describe a personal point of view.
- It includes information about the person’s hometown.
- It is written in the past tenses.
- It usually begins by describing the early childhood.

09. Marque a alternativa **INCORRETA** em relação ao sentido das palavras e expressões no texto.

- O fragmento “overlooking Lake Lemman” descreve que o local onde a autora nasceu tinha vista para um lago.
- O fragmento “devoted his leisure” refere-se ao fato de o pai da autora dedicar seu período de lazer para educar as filhas.
- O fragmento “to learn overnight by heart” descreve uma estratégia de aprendizagem de línguas estrangeiras que consiste em decorar um texto de um dia para o outro.
- O fragmento “no regular holidays” refere-se ao fato de a família viajar em todo feriado, quando aproveitavam para dar continuidade às lições.
- O fragmento “a day off occasionally” significa que, de vez em quando, a autora e sua irmã tinham um dia de folga.

MUSEU DAS FAVELAS: ESPAÇO BUSCA SER NOVO PONTO DE ENCONTRO DA CULTURA PERIFÉRICA, PRETA E QUILOMBOLA EM SP

Instituição tem como objetivo ressignificar o espaço que já foi símbolo da elite cafeeira

“Quem é que guarda nossas memórias? E o futuro quem vai contar? Essa é a nossa missão”, diz Carla Zulu, coordenadora de relações institucionais do Museu das Favelas, inaugurado em 25 de novembro, no centro de São Paulo. O local tem como principal objetivo registrar as conquistas e histórias do povo favelado, e ser ponto de encontro da cultura periférica, preta e quilombola. “Aqui é um espaço de vivência, para contar a história pela visão dos que foram esquecidos e marginalizados”, completa Carla, que é moradora do município de Diadema, na Grande São Paulo.

O novo museu ocupa o Palácio do Campos Elíseos, construído no século 19 e símbolo da elite cafeeira na época. Agora, tornou-se patrimônio cultural para artistas independentes das quebradas, trazendo um novo entendimento a respeito do papel de um museu na sociedade. O palácio dos Campos Elíseos, projetado em 1896, foi residência de um rico fazendeiro e, em 1912, o governo estadual adquiriu o imóvel, passando a ser utilizado como residência de governadores e sede de governo. No entanto, o espaço já foi criticado em trecho do livro *Quarto de Despejo* (1960), da autora Carolina Maria de Jesus, que denuncia a estrutura desigual da cidade de São Paulo. “Eu classifico São Paulo assim: O palácio é a sala de visita. A prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o jardim. E a favela é o quintal onde jogam os lixos.”

Acesso e identificação

De acordo com a pesquisa “Comportamento Cultural dos Brasileiros”, feita pela Consultoria J. Leiva, pessoas brancas acessam mais cinemas, museus e teatros do que pessoas negras ou em situação de vulnerabilidade social.

A psicóloga Gisllaine Santana, 24, moradora de Pirituba, distrito da zona noroeste de São Paulo, foi uma das visitantes na inauguração do museu. “Parece que todos os detalhes ali foram pensados para os corpos pretos e favelados, eu nunca vi tanto carinho com nossa história”, conta. A inauguração de um espaço pensado para moradores de favela visa promover ainda mais o acesso à cultura. “É muito doido se reconhecer naqueles espaços, e ver os meus semelhantes. Fazia anos que não tinha acesso a isso”, revela

Gisllaine.

A favela ocupando o asfalto

A instituição abriu as portas com a exposição “Favela Raiz”, um manifesto que ressignifica o primeiro movimento de transição do Palácio dos Campos Elíseos para um espaço de memória e herança periférica. Além das exposições, o local oferece diversas oficinas, como por exemplo “como produzir funk pelo celular”, “como ser um empreendedor social”, entre feiras abertas para vendas de produtos produzidos por pessoas de quebradas, ciclos de debates, dança e muito mais.

Responsável pela mediação e articulação das ações educativas do Museu das Favelas, Fabian Santin, 26, comenta que a “preocupação é trazer cada vez mais pessoas pretas, de baixa renda e em situações de vulnerabilidade” para o museu. Para melhor experiência, os visitantes têm direito a uma caminhada guiada por Fabian, para dar “vida às obras”. “É lindo explicar as obras, e aprender em dobro com as vivências e realidade múltiplas dos visitantes”, diz Fabian, residente do Jardim Vazame, periferia de Embu das Artes, na Grande São Paulo.

Partindo de um local de diversas narrativas, o ambiente tem como proposta também ser uma conexão entre a favela e asfalto. “Precisamos ter esse território de disputa, estamos em todos os lugares”, completa o educador. Um sonho possível após gerações, o espaço inaugura como forma de resistência e potencialização de artistas de favela, levando a sua herança cultural para locais de destaque.

O Museu das Favelas é um projeto do governo do estado de São Paulo em parceria com a Cufa (Central Única das Favelas), organização não governamental fundada em 1999 por jovens negros da favela Cidade de Deus, no Rio de Janeiro.

Texto de Mateus Fernandes

Reportagem publicada originalmente pela Agência Mural de Jornalismo das Periferias e reproduzida por meio de parceria de conteúdo com o Jornal da Unesp, 06/01/2023.

10. O texto expressa de modo claro qual é o objetivo da criação de um Museu da Favela em São Paulo. Assinale a alternativa **CORRETA** quanto a essa finalidade.

- a) O museu foi criado para levar ao povo favelado, preto, periférico, a história das elites cafeiras paulistas.
- b) O museu foi inaugurado com a proposta de expor a história da elite paulista do século XIX.
- c) O museu foi fundado com o objetivo de guardar, preservar e registrar a história do povo favelado, preto, quilombola e periférico.
- d) O museu foi inaugurado com a meta de registrar o encontro entre brancos e pretos paulistas.
- e) O museu foi criado para documentar os protestos e os conflitos da história paulista do século XIX-XX.

11. Ocupando o espaço do antigo Palácio dos Campos Elíseos, construção do século XIX e marco da elite do café paulista, o Museu, inaugurado em 25 de novembro no Centro de São Paulo, é símbolo _____. Assinale a alternativa que preencha **CORRETAMENTE** o espaço.

- a) Do patrimônio cultural brasileiro da época do café.
- b) Do patrimônio cultural periférico, das quebradas, dos pretos, favelados.
- c) Do patrimônio cultural da elite da cidade de São Paulo.
- d) Do patrimônio cultural da elite paulista.
- e) Do patrimônio cultural do café brasileiro.

12. Conforme a pesquisa “Comportamento Cultural dos Brasileiros”, realizada pela Consultoria J. Leiva, as pessoas brancas em relação às pessoas pretas e em vulnerabilidade social:

- a) Não vão a museus, teatros, cinemas.
- b) Vão menos a museus, teatros, cinemas.
- c) Vão tanto a museus, teatros, cinemas.
- d) Vão mais a museus, teatros, cinemas.
- e) Vão pouco a museus, teatros, cinemas.

13. A fala da psicóloga Gisllaine Santana sobre o museu: “Parece que todos os detalhes foram pensados para os corpos pretos e favelados, eu nunca vi tanto carinho com nossa história”, pode ser compreendida:

- a) Como uma crítica à criação desse espaço.
- b) Como uma forma de protesto pela existência desse museu.
- c) Como um posicionamento neutro sobre o Museu das Favelas.
- d) Como um elogio à história do Palácio dos Campos Elíseos.
- e) Como um elogio à criação de um espaço em que o povo preto, periférico, da favela se reconhece e tem mais acesso à cultura.

14. De que modo o trecho “Eu classifico São Paulo assim: o Palácio é a sala de visita. A prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o jardim. E a favela é o quintal onde jogam os lixos”, dialoga com o conteúdo geral do texto? Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Mostrando que com a criação do Museu das Favelas o espaço periférico não é mais local onde se jogam o lixo das cidades, mas produz cultura independente.
- b) Evidenciando que com a inauguração do Museu a favela continua sendo o lixo dos espaços urbanos.
- c) Explicitando como a fundação do museu valorizou a história antiga do palácio paulista.
- d) Marcando como um museu não contribui para a mudança da história paulista de exploração cafeeira.
- e) Salientando como a favela é o lixo das grandes cidades como São Paulo e, por isso, não precisa de espaço como museus.

15. O subtítulo, A favela ocupando o asfalto, no texto, significa:

- a) Denúncia contra a invasão de pessoas faveladas aos espaços públicos dos centros urbanos.
- b) Preconceito contra a população de rua por usarem os espaços públicos, como as ruas.
- c) Elogio aos governantes por permitirem que os favelados usem os espaços da cidade.
- d) Desimportância, pois pessoas das favelas poderão usar os espaços públicos irrestritamente.
- e) Abertura dos espaços culturais, como os museus, às pessoas pretas, de baixa renda e vulneráveis.

16. Sobre a passagem, “Precisamos ter esse território de disputa, estamos em todos os lugares”, Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Existe o desejo de um embate entre favelados e pessoas da cidade pelo uso do museu.
- b) As aspas marcam a fala do educador Fabrin Santin.
- c) O educador se inclui no grupo daqueles que vivem na periferia.
- d) As pessoas das favelas habitam e transitam por todos os lugares, inclusive, museus.
- e) *Território de disputa* deve ser entendido numa perspectiva mais ampla, como a abertura de todos os espaços a todas e quaisquer pessoas, inclusive, aquelas que vivem nas favelas.

Observe a tirinha a seguir e responda às questões 17 e 18.



17. Nos dois primeiros quadrinhos da tirinha, podemos notar que Armandinho reflete se participa ou não de uma manifestação pacífica, porque:

- a) Tem receio que haja confronto violento.
- b) Tem medo do conteúdo que está expresso em seu cartaz.
- c) Tem dúvida se a manifestação produzirá algum efeito, pois muitos dizem que “adianta” protestar.
- d) Tem conflito com dizeres que ouve de pessoas que não tentam fazer alguma coisa.
- e) Tem trauma de outras manifestações feitas por pessoas que dizem “não adianta”.

18. Assinale a alternativa cuja interpretação **NÃO** pode ser associada à tirinha.

- a) Na vida, mais importante que a vitória é a batalha.
- b) Não existe derrota quando existe o desejo de trabalhar pela mudança.
- c) Toda a tentativa de realização de algum projeto é válida, independente do seu resultado.
- d) O medo do fracasso é paralisante e comumente é um impeditivo para a transformação.
- e) As pessoas tristes são contra as pessoas felizes que manifestam seu amor em cartazes.

19. No que tange o poema “Quem sou eu?”, de Luís Gama, assinale a alternativa **CORRETA**, tendo em vista autor e obra.

- a) O poeta se destacou como grande orador patriota no Romantismo de primeira fase, abordando temas nacionais como o índio e a natureza, a exemplo de Gonçalves Dias.
- b) A poesia de Gama, inserida no período do Arcadismo brasileiro, aponta para uma mulher idealizada, nos moldes europeus, vivendo em contato e harmonia com a natureza.
- c) O poema em questão procura desnudar a hipocrisia da sociedade da época, no que se refere à questão de superioridade racial, ao afirmar que “tudo é boddarrada!”.
- d) O título do poema, “Quem sou eu?” reflete um eu lírico perdido pelo amor romântico, pois trata-se de um desajustado social, portanto, não se reconhece como cidadão.
- e) Luís Gama, no período do Arcadismo, defende a escravidão de indígenas em Minas Gerais, haja vista a necessidade de mão de obra para extração mineral, contribuindo para a riqueza do Brasil.

20. Quanto ao poeta Castro Alves e o poema “O adeus de Teresa”, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) O poeta se insere na chamada terceira geração romântica, condoreira, nos momentos finais do Romantismo no Brasil.
- b) Castro Alves, em seus poemas, apresenta o eu lírico masculino de forma mais viril, distanciando-se da segunda geração da poesia romântica brasileira.
- c) Um dos tópicos da poesia de Castro Alves é a alusão ao tema da escravidão no Brasil. Com uma linguagem grandiloquente, o poeta escreve sobre o sofrimento e a dor dos escravizados.
- d) Por estar inserido no Romantismo, o poema em questão mostra um amor platônico, pois Teresa deve manter-se casta, denotando afastamento dos prazeres carnavais.
- e) “O adeus de Teresa” é um poema que, em sentido amplo, se aproxima do viés realista ao retratar a figura feminina sem idealização romântica de segunda fase.

21. Leia atentamente as proposições sobre “O canto do piaga”, notando autor e obra, e assinale a alternativa **CORRETA**.

- I. Trata-se de um poema em que se antevê o imigrante europeu, que se traduzirá como uma desgraça para os indígenas.
- II. “O canto do piaga” pode ser compreendido, em nossos tempos, como uma forma de profecia do Pajé, o líder espiritual dos indígenas.
- III. O poema apresenta versos eneassílabos e uma cadência rítmica que justifica o termo “canto” do piaga.
- IV. Gonçalves Dias foi o poeta que escreveu o Hino Nacional Brasileiro, juntamente com a “Canção do exílio”, em que se lê: “nossos bosques têm mais vida, nossa vida em teu seio mais amores”.
- V. Gonçalves Dias foi um poeta que se destacou na primeira geração romântica brasileira, apontando para temas como indianismo, cor local e a pátria.

- a) As afirmações I, II, III e V estão corretas.
- b) As afirmações I, II, III e IV estão corretas.
- c) As afirmações I e IV estão incorretas.
- d) As afirmações II, IV e V estão incorretas.
- e) As afirmações I, II, IV e V estão corretas.

22. A respeito do poema “Buscando a Cristo”, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Pertencente à chamada poesia satírica de Gregório de Matos, o poema critica severamente a conduta daqueles que buscam a Cristo.
- b) Constituinte da poesia sacra, o poema apresenta um eu lírico religioso que deseja unir-se a Cristo.
- c) O poema evidencia a hipocrisia do eu lírico, que ora critica a Igreja, ora professa sua fé católica.
- d) Com a finalidade de fazer-se acessível ao público religioso, o poema apresenta linguagem coloquial e ausência de inversões sintáticas.
- e) O eu lírico teme o castigo divino e pede que Cristo interceda por ele junto a Deus.

23. A respeito do poema “Descreve naquele tempo o que era a cidade da Bahia”, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Parte da chamada poesia satírica, o poema denuncia a conduta da sociedade à qual Gregório de Matos pertencia.
- b) O poema apresenta tom saudosista ao referir-se a uma organização urbana da Bahia do passado.

- c) A linguagem empregada se distancia da característica barroca, ao fazer uso de rimas e paralelismos.
- d) No poema, o eu lírico critica a elite baiana e defende sujeitos marginalizados como os mulatos.
- e) Em atitude autocrítica, o eu lírico admite que também age como aqueles que recrimina.

24. A respeito do poema “Junto dessa corrente contemplando”, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O poema se rege pelo ideal do *carpe diem*, que preconiza a necessidade de aproveitar o momento presente na companhia da amada.
- b) De teor sensual, o poema revela o envolvimento físico dos amantes imersos na natureza.
- c) O poema resgata elementos da cultura clássica a partir da menção ao coro das ninfas hamadriades, que observam o casal.
- d) Ambientado na natureza, o poema tematiza a dor do eu lírico diante da ausência da amada.
- e) A natureza hostil na qual se insere o eu lírico simboliza os sofrimentos vivenciados por aqueles que amam.

25. Sobre o poema de Álvares de Azevedo, intitulado “Já da morte o palor me cobre o rosto”, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I. O lirismo do poema está fundamentado na melancolia, sentimento que impede qualquer possibilidade de reação diante da perda, fato que pode ser notado nos seguintes versos: “Do leito embalado no macio encosto/ Tonto o sono reter!... já esmorece/ O corpo exausto que o repouso esquece.../ Eis o estado em que a mágoa me tem posto!”.
 - II. O autor do poema é um dos representantes do Ultrarromantismo brasileiro, vinculando-se à Primeira Geração Romântica em que predominam o nacionalismo e o indianismo.
 - III. Trata-se de um poema em que predominam o subjetivismo, o egocentrismo e o sentimentalismo, presentes nas temáticas amor, tédio e morte.
- a) Todas as afirmações estão corretas.
 - b) Somente II e III estão corretas.
 - c) Somente a afirmação II está correta.
 - d) Somente I e II estão corretas.
 - e) Somente I e III estão corretas.

26. A respeito do poema “Se se morre de amor”, de Gonçalves Dias, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O autor do poema pode ser incluído na Terceira Geração do Romantismo, conhecida como nacionalista ou indianista, marcada por forte sentimento nacionalista e religioso, tendo como principais características o ufanismo e a exaltação da natureza pátria.
- b) Trata-se de uma confissão de amor feita por alguém que não tem seus sentimentos correspondidos e, portanto, despreza o fato de amar.
- c) O poema configura-se como uma declaração que revela o seguinte: amar não faz bem à saúde e, por este motivo, muitas pessoas matam e morrem por amor.
- d) Na primeira estrofe, o poeta afirma que não se morre de amor. No entanto, na última estrofe o poeta afirma, paradoxalmente, que sim, pode-se morrer de amor se for um amor profundo.
- e) O poeta compôs uma canção de amor oferecida a alguém distante, que jamais poderá corresponder a esse sentimento.

27. Considere as seguintes afirmações sobre o poema “Amor e medo”, de Casimiro de Abreu, e assinale a alternativa **CORRETA**.

- I. O poema fala do amor que o sujeito lírico sente por sua amada. No entanto, ele tem medo de ceder à tentação desse amor. Isto porque a realização do amor poderia prejudicá-la.
 - II. O poema é caracterizado por uma grande preocupação espiritual, apresentando caráter hedonista.
 - III. O sujeito lírico evita os encantos da amada justamente por desejar a moça em excesso, respondendo ao amor dela com seu medo.
 - IV. Entre as características do Romantismo presentes no poema podem ser citados subjetivismo e lirismo ingênuo.
- a) Todas as afirmações estão corretas.
 - b) Somente as afirmações III e IV estão corretas.
 - c) As afirmações I e IV estão incorretas.
 - d) Somente as afirmações I, III e IV estão corretas.
 - e) Somente as afirmações I e III estão corretas.

REDAÇÃO

Na sequência, há três propostas de **ARTIGO DE OPINIÃO** (com temas diferentes), das quais você deve escolher **APENAS UMA** para escrever seu texto.

Conforme orientações do Manual do Candidato, sua redação **DEVERÁ** (sob pena de zeramento):

- I. Apresentar, no mínimo, 20 (vinte) linhas de extensão, escritas;
- II. Atender ao gênero discursivo solicitado (no caso, **ARTIGO DE OPINIÃO**);
- III. Não fugir à temática proposta/escolhida para a situação de interação;
- IV. Não apresentar acentuada desestruturação;
- V. Estar escrita com letra legível e não em forma de desenhos ou números, nem com espaçamento fora do normal entre palavras, ou fora da disposição do texto no papel;
- VI. Ser escrita à caneta na versão definitiva;
- VII. Estar escrita no cartão da versão definitiva da redação;
- VIII. Estar escrita em língua portuguesa;
- IX. Não apresentar, no cartão da versão definitiva da redação, qualquer tipo de marca ou registro que possa ser interpretado como uma tentativa de identificação do candidato, incluindo aqui o próprio nome do candidato ou pseudônimo ou qualquer tipo de assinatura.

O texto pode ser escrito com letra cursiva ou de fôrma, desde que respeitadas as normas ortográficas brasileiras em vigor.

PROPOSTA 1

Redija um **ARTIGO DE OPINIÃO** para ser publicado em um jornal *online* abordando a temática:

O ÓCIO CRIATIVO

Ócio Criativo é a capacidade de saber conciliar o trabalho com os estudos e o lazer de forma equilibrada, sem se sobrecarregar, para poder extrair o máximo de cada momento. Com o ócio criativo, você é capaz de se entregar, dedicar-se inteiramente e desenvolver melhores ideias. É uma maneira de ter mais qualidade de vida, além de beneficiar totalmente o seu processo de aprendizado [...]. Ao contrário do que muitos acreditam, ócio criativo não significa não fazer nada. A definição de ócio criativo nos convida a entender a união entre trabalho, estudo e lazer, de forma harmônica para poder experimentar o valor gerado pelo trabalho, o conhecimento ocasionado pelo estudo e a alegria proporcionada pelo lazer.

(Adaptado de: <http://www.estudoemdia.com.br/ocio-criativo>. Acesso em: 25 out. 2023)

PROPOSTA 2

Redija um **ARTIGO DE OPINIÃO** para ser publicado em um jornal *online* abordando a temática:

O AUTISMO E SEUS DESAFIOS PARA O MUNDO DO TRABALHO

O autismo é uma condição de saúde caracterizada por desafios em habilidades sociais, comportamentos repetitivos, fala e comunicação não verbal. Entretanto, terapias adequadas a cada caso, além de inclusão e incentivo de todos da sociedade, podem auxiliar essas pessoas a melhorar suas relações com o mundo. Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) podem e devem conquistar seu lugar na sociedade, porque eles também têm aptidões e talentos específicos em determinadas áreas do conhecimento. Embora o desafio seja constante, o mercado de trabalho também precisa desses indivíduos. Reconhecer isso e abrir espaços para diálogos e ações efetivas de inclusão e conscientização são os melhores caminhos a seguir.

(Adaptado de: BARBOSA, R. <http://www.estudoemdia.com.br/autismo-mercado-trabalho-dia-conscientizacao>. Acesso em: 16 out. 2023)

Redija um **ARTIGO DE OPINIÃO** para ser publicado em um jornal *online* abordando a temática:

PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E AUTOIMAGEM NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

De acordo com os dados mais recentes da pesquisa realizada pela Sociedade Internacional da Cirurgia Plástica, divulgada este ano, o Brasil se encontra em segundo lugar no ranking internacional de realizações de cirurgias plásticas, perdendo apenas para os Estados Unidos. [...] Entre os procedimentos mais realizados estão os de rosto/cabeça, corpo e extremidades e aumento de mama. A abdominoplastia foi a escolha mais popular entre as opções de cirurgias: cerca de 112.186 realizadas. [...]

(DINO. Brasil ocupa o segundo lugar no ranking de países que mais realiza cirurgias plástica. *Valor Econômico*, 05 ago. 2022. Disponível em: <https://valor.globo.com>. Acesso em: 13 out. 2023)

[...] O que se pode afirmar é que o corpo ocidental está em plena metamorfose. Não se trata mais de aceitá-lo tal como ele é, mas sim de corrigi-lo, transformá-lo e reconstruí-lo. [...] É interessante destacar o paradoxo que o culto à forma física gera na cultura do corpo. Quanto mais se impõe o ideal de autonomia individual, mais aumenta a exigência de conformidade aos modelos sociais.

(Adaptado de: KOWALSKI, M.; FERREIRA, M. B. R. Estética, corpo e cultura. *Conexões*: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 5, n. 2, p. 89-112, jul./dez. 2007. p. 93-94)

**REDAÇÃO
RASCUNHO**

--

R	01
	02
	03
	04
A	05
	06
	07
	08
S	09
	10
	11
	12
C	13
	14
	15
	16
U	17
	18
	19
	20
N	21
	22
	23
	24
	25
H	26
	27
	28
	29
	30
	30